

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem recebido várias denúncias sobre as declarações do Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Professor Doutor Emídio Gomes, no dia 9 de Outubro, no salão Nobre da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, no âmbito da apresentação do INOVNorte, Centro de Excelência de Inovação Pedagógica na Região Norte.

O Reitor da UTAD declarou publicamente, conforme vídeo “INOV-Norte: evento inaugural” disponível no Youtube do Universidade do Porto <https://www.youtube.com/live/FzY3B1gPeuU?si=Oo99EM2YicpZA8ba> (a partir da 1 hora e 45 minutos da gravação):

“Eu quatro vezes por ano, fecho-me com a totalidade dos meus núcleos de curso, eu não sabia (eu não sabia quem era o estudante que aqui vinha) - e à porta fechada com um *confidential agreement* em que o que lá se passa não é utilizado como fonte... eu sei tudo sobre os professores...já agora antes de ser Reitor eu fiz uma amostra de 100%, dos meus docentes, do quadro da Universidade, sei exatamente o que cada um deles faz, como está, quando faltam às aulas, quando fazem batota com as aulas, quando não põem lá os pés... sei isto tudo sobre cada um, com este cuidado conheço as debilidades da minha própria instituição ...no sentido de a fortalecer”.

Estas declarações, segundo fomos informados, surgem no seguimento de outras semelhantes em reuniões internas e estão relacionadas com processos disciplinares a docentes. Um quadro que naturalmente indigna a comunidade académica e os sindicatos. Os professores universitários e dirigentes sindicais André Carmo e Pedro Oliveira denunciaram esta situação no artigo "As vigilâncias do senhor reitor", publicado no jornal Público (15/10/2024). O Sindicato de Professores do Norte, em comunicado, considera que as declarações do Reitor são um incentivo à intriga, à perseguição e à hipervigilância, o que é inaceitável e incompatível com as funções que desempenha e com a missão da Universidade. E o Sindicato Nacional do Ensino Superior afirma, em comunicado, que este tipo de atuação potencia um clima de suspeição e de

medo.

Este caso aponta para um problema de falta de democracia interna na UTAD. Infelizmente, as insuficiências democráticas do regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES), que atualmente se encontra em revisão, tornam as Universidades e os Politécnicos permeáveis ao excesso de centralização do poder e a todos os problemas que daí decorre. Tirar lições deste tipo de situações só fortalece a necessidade de uma gestão verdadeiramente democrática das instituições de ensino superior.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda considera que as declarações do reitor da UTAD são da maior gravidade. Comportamentos persecutórios, de intimidação e antidemocráticos não podem ter lugar nas Instituições de Ensino Superior. Estas declarações desvirtuam o que deve ser uma universidade pública e democrática.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento desta situação?
2. Como se posiciona o Governo perante as declarações do reitor da UTAD?
3. Que ações irá o Governo tomar para responder às preocupações da comunidade académica com o ambiente persecutório denunciado pelos sindicatos e patente nas palavras do próprio Reitor da UTAD?

Palácio de São Bento, 16 de outubro de 2024

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)